



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O USO DE ERVAS MEDICINAIS NO CUIDADO AO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

AUTOR PRINCIPAL: Sinara Guzzo Chioquetta

CO-AUTORES: Ezequiel Vitório Lini, Marilene Rodrigues Portella

ORIENTADOR: Helenice de Moura Scortegagna

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

As plantas medicinais produzem substâncias químicas que podem trazer benefícios ou agirem de forma tóxica sobre o organismo humano. Seu uso medicinal exige cuidado e segurança através do conhecimento sob o ponto de vista químico, farmacológico e toxicológico, pois o consumo está presente na tradição familiar e é prática na medicina popular como terapia alternativa para a promoção da saúde. A sabedoria popular acerca das plantas é marcante na população idosa onde o uso das mesmas é uma realidade no tratamento de pequenas morbidades. Pesquisas apontam que as plantas medicinais têm valor terapêutico e possuem propriedades reconhecidas de cura e prevenção de doenças (BALBINOT; VELASQUEZ; DUSMAN, 2013). Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é identificar produções científicas acerca do uso de plantas medicinais no cuidado à saúde, com ênfase no cuidado ao idoso.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Os critérios de inclusão compreenderam: ser artigo científico publicado a partir de 2010 em língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram: não ser artigo científico, antecedentes ao ano de 2010, em outro idioma além do português, não disponíveis gratuitamente e que não abordassem o tema pesquisado. A busca foi realizada no período de 01 a 07 de outubro de 2014. Foram escolhidas duas bases e diferentes estratégias. No SCIELO, foram utilizadas 4 estratégias: “Medicamento fitoterápicos AND idoso”, “Plantas medicinais AND Idoso”,

“Plantas medicinais AND Envelhecimento” e “Assistência domiciliar AND Plantas medicinais”, que resultaram em 3 artigos, sendo que 2 não estavam disponíveis. No LILACS, foram 3 estratégias de busca: “Medicamentos fitoterápicos AND Idoso”, “Plantas medicinais AND Idoso” e, “Plantas medicinais AND Envelhecimento”, resultando em 37 artigos. Foram excluídos os em idioma inglês (16), 2 não estavam disponíveis, 5 estavam repetidos e 2 por serem de 2008. Deste modo, 13 artigos foram analisados.

Os principais resultados foram: os agricultores informam primeiro realizar o tratamento com as plantas medicinais para em seguida buscar o serviço formal de saúde; A construção do conhecimento relacionado às plantas medicinais pelas famílias é predominantemente oral, realizada através do convívio diário e compartilhada com a comunidade; O uso de chá caseiro é comum e que a maioria das plantas medicinais utilizadas pelos entrevistados tem suas indicações terapêuticas semelhantes às encontradas na literatura científica; O uso das plantas para o Diabetes Melitus foi indicado por médico, familiares, amigos e pessoas acometidas pela doença que tiveram efeito positivo com a utilização e que algumas destas não precisaram utilizar medicação; Observou-se que o conhecimento medicinal das plantas na comunidade vem sendo adquirido e transmitido de geração a geração por familiares (58%), amigos e vizinhos (38%), e através da literatura e meios de comunicação (4%) (COSTA; MAYWORM, 2014). A maioria dos idosos afirmou utilizar remédios caseiros preparados à base de plantas; 26% relatou fazer uso de chás três vezes ao dia, o que aumenta os riscos de intoxicação, tendo em vista que a depender da dose, os constituintes químicos da planta podem desencadear reações adversas aos seus usuários. Os idosos relataram ter feito uso de chás e medicamentos simultaneamente e cerca de 65% afirmaram ter substituído o medicamento por algum produto natural (OLIVEIRA JUNIOR et. al, 2014). Um dos maiores problemas encontrados quanto à conduta do idoso é a substituição de um medicamento alopático pela planta medicinal. Isto se revela um problema de saúde pública, pois muitos idosos portadores de doenças crônicas podem não controlar suas enfermidades devido a uma substituição inadequada. Das plantas medicinais apresentadas aos idosos todos (100%) conheciam a babosa, a camomila, a erva-cidreira e o boldo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Faz-se necessário estudos que ofereçam à população em geral orientações claras sobre o uso racional das plantas, seus efeitos colaterais, interações medicamentosas, formas de cultivo, preparo e armazenamento, assim como seus benefícios e efeitos terapêuticos comprovados sem sobreposição ao uso da terapia alopática convencional ou tratamento convencional pré-estabelecido.

REFERÊNCIAS

BALBINOT, S.; VELASQUEZ, P. G.; DUSMAN, E. Reconhecimento e uso de Plantas Medicinais por idosos no Município de Marmeleiro-Paraná. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 15, n. 4, p. 632-638, 2013.

COSTA, V. P ; MAYWORM, M. A. S. Plantas medicinais utilizadas pela comunidade do bairro dos Tenentes- Município de Extrema, MG, Brasil. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 13, n. 3, 2011.

OLIVEIRA JUNIOR, R. G. O. et al. Plantas medicinais utilizadas por um grupo de idosos do município de Petrolina, Pernambuco. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 9, n. 3, p. 16-28, 2012.